

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

27 de janeiro a 2 de fevereiro de 2026

Na terça e quarta-feira (27 e 28), o calor ganhou força no Paraná com o afastamento de uma massa de ar frio. Enquanto o Oeste e Noroeste registraram marcas de 30 °C já pela manhã, o Leste manteve nebulosidade mais densa devido à circulação marítima, mas com temperaturas em elevação. Na quinta-feira (29), o cenário mudou com o avanço de instabilidades, trazendo previsão de tempestades severas e chuvas que se espalharam do Sudoeste ao Norte ao longo da tarde.

Nos dias 30 e 31 (sexta e sábado), a instabilidade diminuiu gradualmente; a chuva tornou-se mais dispersa e menos intensa, concentrando-se principalmente entre a Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral. No domingo (1º de fevereiro), o tempo seguiu abafado e com o padrão típico de verão. Já na segunda-feira (2), o estado iniciou a semana com temperaturas elevadas e sol, embora a cobertura de nuvens tenha aumentado no decorrer do dia, favorecendo pancadas de chuva isoladas à tarde, especialmente nas faixas norte e oeste, onde os termômetros ultrapassaram os 30 °C.

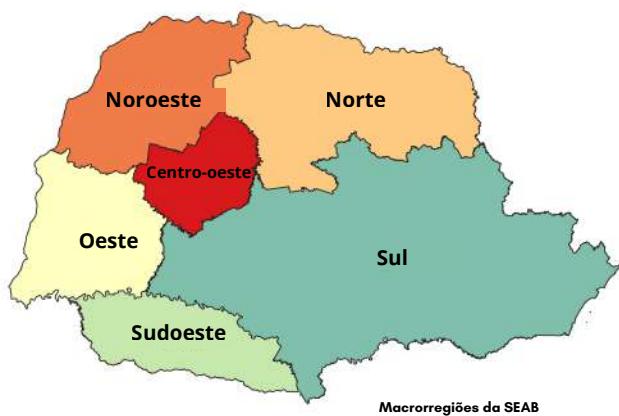
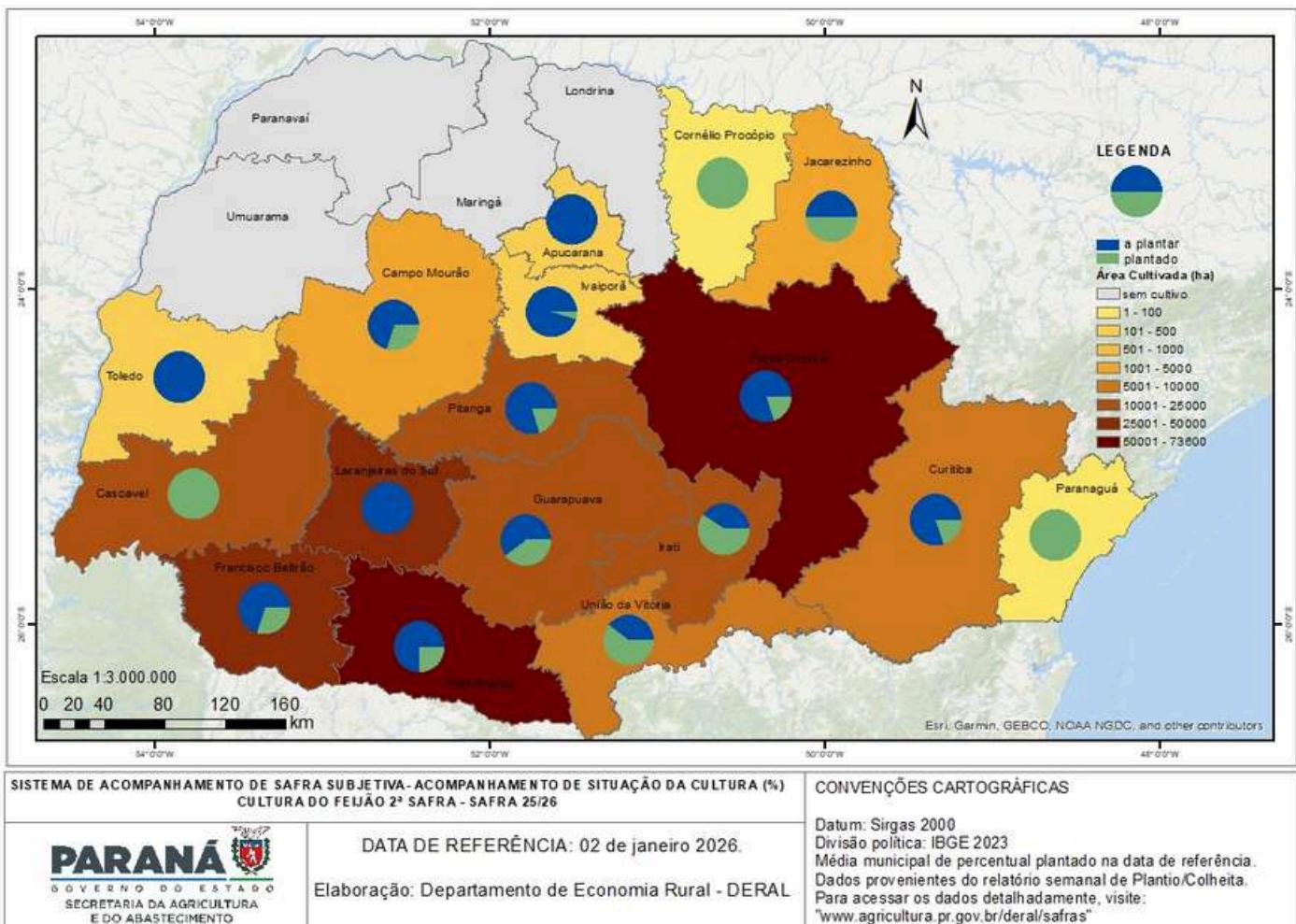


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **02/02/2026**

CULTURA	ÁREA*			CONDICÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*			
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa		Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26											
 Batata (1ª safra)	100	82	-	4	96	-	-	-	6	94	
 Batata (2ª safra)	52	-	-	7	93	19	40	-	41	-	
 Feijão (1ª safra)	100	90	4	27	69	-	-	-	16	84	
 Feijão (2ª safra)	28	0	-	2	98	48	35	9	6	2	
 Milho (1ª safra)	100	10	0	6	94	-	-	4	47	49	
 Milho (2ª safra)	12	-	-	0	100	69	31	-	-	-	
 Soja (1ª safra)	100	14	1	10	89	-	0	7	59	34	

Observação: Os dados expressos com “-” representam zero absoluto; os dados expressos com “0” representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA PROJETADA E PLANTIO DO FEIJÃO 2ª SAFRA



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Alfafa

A cultura apresenta pleno desenvolvimento vegetativo e bom vigor em áreas do Norte e Noroeste. O status atual é sustentado por manejos adequados e pelas reservas de umidade no solo, embora a continuidade do cenário de estiagem regional possa comprometer o desenvolvimento das plantas no curto prazo.

Arroz Irrigado

Os trabalhos de colheita avançam conforme o cronograma planejado, com as áreas cultivadas em boas condições fitossanitárias e de desenvolvimento. No entanto, o setor enfrenta um cenário de mercado desfavorável, onde a conjuntura de preços e as políticas comerciais atuais têm impactado negativamente a rentabilidade, resultando em desafios financeiros para os produtores.

Batata

As atividades para a segunda safra concentram-se na etapa de preparo de solo em diversas regiões. O setor mobiliza o maquinário para o recebimento das sementes, monitorando as condições de umidade residual para garantir a germinação adequada nas áreas destinadas ao plantio.

Cana-de-açúcar

A cultura mantém um desenvolvimento vegetativo vigoroso em parte do estado. Beneficiada por manejos técnicos assertivos, a cana-de-açúcar demonstra resiliência climática, aproveitando as janelas de sol e a umidade disponível para o acúmulo de biomassa.

Cebola

A etapa de colheita foi finalizada com produtividades alinhadas às expectativas iniciais. Contudo, a comercialização enfrenta entraves devido aos baixos preços praticados pelo mercado. Como estratégia de manejo comercial, parte dos produtores optou pelo armazenamento da produção, visando aguardar janelas de negociação com remunerações mais atrativas.

Feijão

A primeira safra encontra-se com a colheita praticamente concluída em diversas regiões, apresentando melhora nos resultados de produtividade e recuperação nos preços de acordo com a qualidade do grão. Já a segunda safra enfrenta um cenário desafiador: embora a semeadura tenha iniciado conforme a liberação das áreas, o ritmo de plantio está limitado pela escassez de umidade no solo, levando produtores a revisarem o planejamento diante da irregularidade das chuvas.

Hortaliças

O setor de olericultura mantém o fluxo de colheita e comercialização, embora lavouras de campo aberto em algumas regiões comecem a demonstrar sinais de estresse hídrico. A combinação de altas temperaturas e chuvas abaixo da média exige atenção redobrada ao manejo de irrigação para evitar perdas de produtividade.

Soja 2ª safra sobre feijão na Região de Ponta Grossa, por Vantroba



Maçã

A colheita progride com resultados positivos e registros de produtividades elevadas em pomares do Sul. Apesar do bom desempenho produtivo da cultura, o principal gargalo operacional relatado pelos produtores reside na dificuldade de contratação de mão de obra especializada para o período de safra.

Mandioca

A colheita segue em andamento, registrando produtividades dentro do estimado em algumas localidades do Noroeste e Oeste. Entretanto, o cenário de mercado é de insatisfação para o produtor, uma vez que os preços praticados voltaram a ceder nos últimos meses.

Milho

A primeira safra avança para a fase de maturação e colheita, com produtividades superando as médias históricas em diversas regiões e apresentando grãos de boa qualidade. Simultaneamente, o plantio da segunda safra progride à medida que as áreas de verão são liberadas, apresentando boa germinação inicial; contudo, em parte do estado, a falta de umidade no solo e o atraso na colheita da soja começam a restringir o ritmo das semeadoras e a afetar o planejamento da safrinha.

Pastagens

As áreas de pastagem apresentam, de modo geral, bom índice de área foliar e massa verde, o que favorece o manejo do gado e garante oferta adequada de alimento. No entanto, o déficit hídrico observado em algumas localidades do Sul e Norte preocupa, pois a continuidade da estiagem pode interromper a recuperação da capacidade de suporte das pastagens.

Maçã Eva na Lapa, por Edson Kupka



Soja

A cultura atravessa fases críticas de floração, frutificação e enchimento de grãos, estágio de máxima exigência hídrica. Em diversas regiões, o cenário de estresse hídrico e altas temperaturas preocupa, podendo limitar o potencial produtivo, enquanto no Norte a alta umidade na palhada favorece a pressão da ferrugem-asiática, exigindo manejo fitossanitário intensivo. A colheita já iniciou de forma lenta em alguns núcleos e apresenta ritmo acelerado em outros sob tempo seco, com expectativas de melhoria nas produtividades ao longo do avanço das máquinas, apesar da apreensão com a queda nos preços de mercado.

Tabaco

As atividades de campo concentram-se na colheita, favorecida pelas condições de tempo firme em municípios do Sul e Sudoeste. O processo segue o cronograma normal, com aproveitamento das janelas climáticas para a colheita e processamento das folhas.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaelly Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira.

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Eßer; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz.

Cianorte - Anne Caroline Testa, Luiz Gustavo Gonçalves, Marcelo Manfredo Cotrin.

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.

Dois Vizinhos -

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto, Matheus José da Silva.

Irati - Alessandra da Silva, Felipe Motobayashi, Pablo Signor.

Ivaiporã - Antonio Vila Real, Lucas Belcamino Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolph Oliveira.

Jacarezinho - Alexandre Lima, Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre.

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade, Natalia Petranski.

Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim.

Paranaguá - Mauricio Lunardon.

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago.

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiene Coltro Roncato.

Pitanga - Marcelo Serbai.

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias.

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais